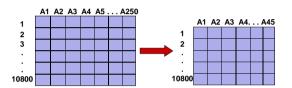
Métodos para Redução de Dimensionalidade

Stanley Robson de M. Oliveira



Necessidade,

- Necessidade, motivação e aplicações.
- Principais Abordagens:

Índice da Aula

□ Redução de dimensão:

- Extração de atributos (não-Supervisionada);
- Seleção de atributos (Supervisionada).
- Métodos para extração de atributos:
 - Análise de Componentes Principais (PCA);
 - Projeção Aleatória (Random Projection);
 - Multidimensional Scaling (MS);
 - Decomposição do Valor Singular (SVD);
 - Latent Semantic Indexing (LSI).

AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados – Aula 10 (Parte1/2)

2

Por que redução de dimensão?

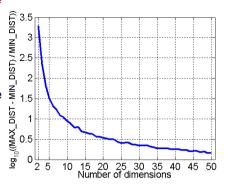
- Muitas técnicas de aprendizado de máquina e mineração de dados podem não ser eficientes para dados com alta dimensionalidade:
 - A maldição da dimensionalidade.
 - A precisão e a eficiência de uma consulta degradam rapidamente à medida em que a dimensão aumenta.
- □ A dimensão intrínseca pode ser menor.
 - Muitos atributos são irrelevantes.
 - **Exemplo**: o número de genes responsáveis por um certo tipo de doença pode ser menor.

Por que redução de dimensão? ...

- Visualização: projeção de dados com alta dimensionalidade em 2D ou 3D.
- □ Compressão de dados: eficiência no armazenamento e recuperação.
- Remoção de ruído: efeito positivo na acurácia de modelos e de consultas.

Motivação

- Quando a dimensionalidade aumenta, os dados tornamse progressivamente esparsos no espaço em que ocupam.
- Definição de distância entre pontos, que é critica para agrupamento e detecção de outliers, torna-se menos significativa.
- A análise de dados pode ficar muito cara se todos os atributos forem considerados.



- 500 pontos gerados aleatoriamente.
- Cálculo da diferença entre a distância max e min para os pares de pontos.

AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados – Aula 10 (Parte1/2)

5

Motivação ...

- □ Os alvos principais do processo de redução de dimensionalidade são:
 - Melhorar a performance dos algoritmos de aprendizado de máquina.
 - Simplificar os modelos de predição e reduzir o custo computacional para "rodar" esses modelos.
 - Fornecer um melhor entendimento sobre os resultados encontrados, uma vez que existe um estudo prévio sobre o relacionamento entre os atributos.

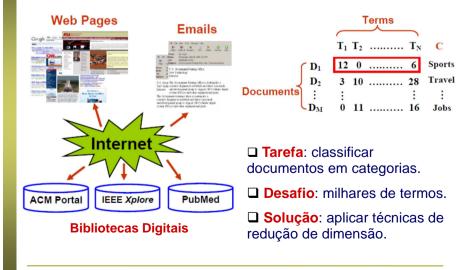
AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados - Aula 10 (Parte1/2)

6

Aplicações

- □ Relacionamento com clientes (CRM).
- Mineração e/ou processamento de textos.
- □ Recuperação de informação em banco de imagens.
- Análise de dados de microarrays.
- □ Classificação de proteínas.
- Reconhecimento de face.
- □ Aplicações com dados meteorológicos.
- Química combinatorial.
- ctc.

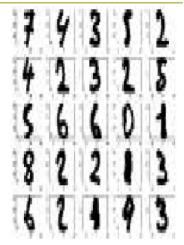
Classificação de documentos



Outros exemplos de aplicações







Reconhecimento de dígitos manuscritos

AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados - Aula 10 (Parte1/2)

. .

Seleção de Atributos

□ IDEIA GERAL: Processo que escolhe um subconjunto ótimo de atributos de acordo com uma função objetivo.

□ Objetivos:

- Reduzir dimensionalidade e remover ruído.
- Melhorar a performance da mineração de dados:
 - Aumenta a velocidade do aprendizado.
 - □ Melhora a acurácia de modelos preditivos.
 - □ Facilita a compreensão dos resultados minerados.

AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados - Aula 10 (Parte1/2)

10

Extração de Atributos

- □ IDEIA GERAL: Ao invés de escolher um subconjunto de atributos, define novas dimensões em função de todos os atributos do conjunto original.
- Não considera o atributo classe, somente os atributos numéricos (vetores de dados).

Extração de Atributos ...

□ Ideia:

- Dado um conjunto de pontos no espaço d-dimensional,
- Projetar esse conjunto de pontos num espaço de menor dimensão, preservando ao máximo as informações dos dados originais.
- Em particular, escolher uma projeção que minimize o erro quadrático na reconstrução dos dados originais.
- Principais Métodos:
 - □ Análise de Componentes Principais (PCA);
 - □ Projeção Aleatória (Random Projection);
 - Multidimensional Scaling (MS);
 - □ Decomposição do Valor Singular (SVD);
 - □ Latent semantic indexing (LSI).

Seleção versus Extração

■ Extração de atributos:

- Todos os atributos originais são usados.
- Os novos atributos são combinação linear dos atributos originais.

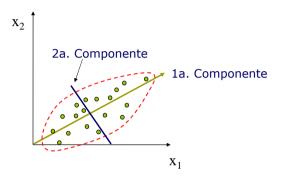
□ Seleção de atributos:

- Somente um subconjunto dos atributos originais são selecionados.
- □ Atributos contínuos versus discretos.

AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados - Aula 10 (Parte1/2)

13

Análise de Componentes Principais (PCA)

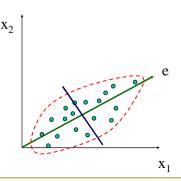


Análise de Componentes Principais

- Método para transformar variáveis correlacionadas em um conjunto de variáveis não-correlacionadas que melhor explica os relacionamentos entre os dados originais.
- Método para identificar as dimensões que exibem as maiores variações em um conjunto de dados.
- Método que possibilita encontrar a melhor aproximação dos dados originais usando um conjunto menor de atributos.

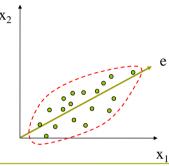
PCA: Ideia Geral

- A **linha verde** tem uma representação reduzida dos dados originais que **captura o máximo da variação** original dos dados.
- A segunda linha (azul), perpendicular à primeira (verde), captura menos variação nos dados originais.



PCA: Redução de Dimensão

- □ O alvo é encontrar uma **projeção** que capture a **maior variância** possível nos dados.
- De uma forma geral:
 - Encontrar os autovetores da matriz de covariância dos dados. Os autovetores definem o novo espaço.



AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados - Aula 10 (Parte1/2)

17

Autovalores e Autovetores

- □ Dado um operador linear T: $V \to V$, estamos interessados em um vetor $v \in V$ e um escalar $\lambda \in \Re$ tais que $T(v) = \lambda v$.
- Neste caso T(v) será um vetor de mesma "direção" que v, ou melhor, T(v) e v estão sobre a mesma reta suporte.
- Um autovalor de uma matriz $A_{n\times n}$ é um escalar λ tal que existe um vetor v ($n\tilde{a}o$ -nulo), com $Av = \lambda v$, onde v é chamado de autovetor de A associado a λ .
- □ Podemos encontrar os autovalores \(\lambda \) e autovetores \(\bar{v} \) pela função característica definida como:

$$p(\lambda) = det(A - \lambda I)$$
 onde:

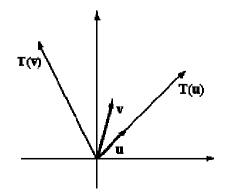
- $--p(\lambda)$ é chamado de **polinômio característico** de A;
- / é a matriz identidade.

AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados - Aula 10 (Parte1/2)

18

Interpretação geométrica em \Re^2

- u é **autovetor** de T pois $\exists \lambda \in \Re / T(u) = \lambda u$.
- v não é autovetor de T pois $\nexists \lambda \in \Re / T(v) = \lambda v$.



Exemplo: Autovalores e Autovetores

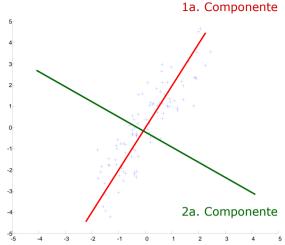
- Calcular os **autovalores** e **autovetores** da matriz: $A = \begin{pmatrix} 4 & 5 \\ 2 & 1 \end{pmatrix}$
- T: $\Re^2 \rightarrow \Re^2$ $(x, y) \rightarrow (4x + 5y, 2x + y)$
- Cálculo dos autovalores: det $(A \lambda I) = 0$

$$\det(A - \lambda I) = \det\begin{bmatrix} 4 & 5 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} - \lambda \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \det\begin{bmatrix} 4 - \lambda & 5 \\ 2 & 1 - \lambda \end{bmatrix}$$

- det $(A \lambda I) = 0 \Leftrightarrow (4 \lambda)(1 \lambda) 10 = 0 \Leftrightarrow \lambda^2 5\lambda 6 = 0$
- Os autovalores são $\lambda_1 = -1$ e $\lambda_2 = 6$.
- Para cada autovalor encontrado, resolvemos o sistema linear (A λI)v = 0. Os respectivos autovetores são: v₁ = (-1, 1) e v₂ = (5/2, 1).

Redução de Dimensão: PCA ...

- As componentes principais são vetores ortogonais.
- Minimizar o erro quadrático (Root Mean Square).
- RMS representa a diferença entre os pontos originais e os novos pontos calculados pela transformação.



AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados - Aula 10 (Parte1/2)

21

PCA: Algoritmo

■ Algoritmo PCA:

- X ← Matriz de dados (N x d), em que cada linha é um vetor x_n.
- X ← Em cada linha, subtrair a média x de cada elemento do vetor x_n em X.
- Σ ← matriz de covariância de X.
- Encontrar os autovalores e autovetores de Σ.
- PC's ← os K autovetores com os maiores autovalores.

AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados - Aula 10 (Parte1/2)

22

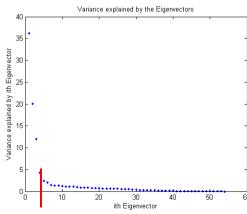
Algoritmo PCA no Matlab

```
% generate data
Data = mvnrnd([5, 5],[1 1.5; 1.5 3], 100);
figure(1); plot(Data(:,1), Data(:,2), '+');
%center the data
for i = 1:size(Data,1)
   Data(i, :) = Data(i, :) - mean(Data);
end

DataCov = cov(Data); %covariance matrix
[PC, variances, explained] = pcacov(DataCov); %eigen
% plot principal components
figure(2); clf; hold on;
plot(Data(:,1), Data(:,2), '+b');
plot(PC(1,1)*[-5 5], PC(2,1)*[-5 5], '-r')
plot(PC(1,2)*[-5 5], PC(2,2)*[-5 5], '-b'); hold off
% project down to 1 dimension
PcaPos = Data * PC(:, 1);
```

Qual é o número ideal de componentes?

- □ Verifique a distribuição dos autovalores.
- □ Selecione um número de autovetores que cubra 80-90% da variância.



AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados - Aula 10 (Parte1/2)

24

Exemplo: Dados sobre a eficiência de cana-de-açúcar para 20 municípios em SP, em 2002.

| Municipio | Chuva | Tmax | Rad_Sol | Def_Hid | Prod | Eficiencia |
|-----------------------|--------|------|---------|---------|-------|------------|
| Barretos | 1347,8 | 30,2 | 18,8 | 391,6 | 91,5 | 0,02 |
| Campinas | 1335,2 | 28,1 | 18,2 | 354,6 | 89,9 | 0,72 |
| Campos do Jordão | 1494,6 | 26,0 | 18,2 | 339,2 | 84,0 | 0,01 |
| Caraguatatuba | 1558,0 | 28,2 | 17,9 | 327,4 | 87,0 | 0,40 |
| Cubatão | 1460,7 | 28,2 | 17,8 | 328,4 | 75,4 | 0,52 |
| Franca | 1415,3 | 28,6 | 18,7 | 391,4 | 90,3 | 0,82 |
| Ilha Solteira | 1198,7 | 31,0 | 18,8 | 382,9 | 101,2 | 0,50 |
| Itanhaem | 1456,0 | 28,3 | 17,9 | 325,2 | 84,5 | 0,72 |
| Leme | 1329,1 | 28,3 | 18,4 | 373,7 | 78,9 | 0,47 |
| Limeira | 1320,6 | 28,2 | 18,3 | 362,5 | 79,2 | 0,54 |
| Ourinhos | 1348,7 | 29,5 | 19,0 | 332,7 | 99,5 | 0,70 |
| Paulínia | 1329,3 | 28,1 | 18,2 | 358,6 | 78,5 | 0,35 |
| Piracicaba | 1318,3 | 28,3 | 18,3 | 356,2 | 84,9 | 0,75 |
| Presidente Prudente | 1349,7 | 29,9 | 18,8 | 333,8 | 109,4 | 0,03 |
| Ribeirão Preto | 1368,5 | 29,2 | 18,7 | 388,0 | 88,8 | 0,67 |
| Rio Claro | 1323,6 | 28,3 | 18,4 | 366,4 | 88,3 | 0,28 |
| São João da Boa Vista | 1352,6 | 27,8 | 18,4 | 387,2 | 86,1 | 0,68 |
| São José do Rio Preto | 1255,3 | 30,2 | 18,7 | 380,8 | 92,0 | 0,67 |
| São Paulo | 1417,2 | 27,8 | 17,9 | 334,5 | 79,1 | 0,02 |
| Ubatuba | 1614,2 | 28,0 | 17,9 | 336,2 | 80,5 | 0,03 |

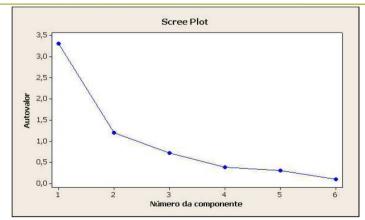
Resultado da Análise (Minitab)

| | | | | • | | |
|---------------|-----------|---------|----------|----------|---------|--------|
| Análise de | autovalor | es e au | tovetore | s matriz | de corr | elação |
| Autovalor | 3,3115 1 | ,1964 (| 7118 | 0,3769 0 | ,3075 | 0,0958 |
| Proporção | 0,552 0 | ,199 (| ,119 | 0,063 0 | ,051 | 0,016 |
| Acumulado | 0,552 0 | ,751 | ,870 | 0,933 0 | ,984 | 1,000 |
| | | | | | | |
| Variável | PC1 | PC2 | PC3 | PC4 | PC5 | PC6 |
| Chuva | -0,449 | -0,235 | 0,126 | -0,692 | -0,492 | -0,085 |
| Tmax | 0,458 | -0,233 | 0,130 | 0,360 | -0,759 | -0,113 |
| Rad_Sol | 0,506 | -0,139 | -0,083 | -0,390 | 0,255 | -0,708 |
| Defic_hidr | 0,370 | 0,418 | -0,600 | -0,368 | -0,238 | 0,369 |
| Produtividade | 0,403 | -0,508 | 0,325 | -0,272 | 0,239 | 0,585 |
| Eficiencia | 0,184 | 0,662 | 0,703 | -0,177 | -0,055 | -0,003 |

É possível explicar **aproximadamente 90%** da variabilidade total observada nos dados com apenas **três componentes principais**:

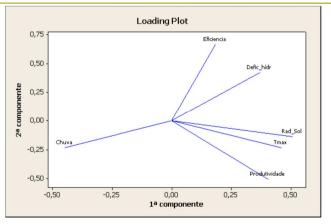
```
Z_1 = -0.45 Chuva + 0.46 Tmax + 0.51 Rad_Sol + 0.37 Def_Hidr + 0.40 Prod + 0.18 Effc Z_2 = -0.24 Chuva - 0.23 Tmax - 0.14 Rad_Sol + 0.42 Def_Hidr - 0.51 Prod + 0.66 Effc Z_3 = 0.13 Chuva + 0.13 Tmax - 0.09 Rad_Sol - 0.60 Def_Hidr + 0.33 Prod + 0.70 Effc
```

Resultado da Análise (Minitab) ...



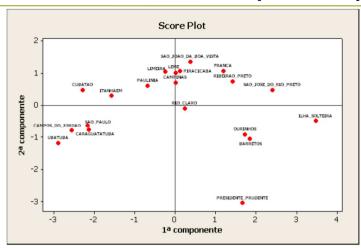
A Figura acima evidencia a importância das três primeiras componentes, em relação às demais (quanto maior é o autovalor, maior será a porcentagem de variação explicada pela componente correspondente).

Resultado da Análise (Minitab) ...



A Figura acima ilustra **geometricamente** como as **seis variáveis** do exemplo podem ser adequadamente representadas por **duas componentes principais** (Z_1 e Z_2).

Resultado da Análise (Minitab) ...



As duas componentes descrevem, de uma forma geral, características das cidades vizinhas que possuem climas e condições de cultivo semelhantes.

PCA: Descarte de Atributos ...

□ IDEIA GERAL:

- Executar PCA sobre uma matriz de correlação com p variáveis.
- Inicialmente, k variáveis são selecionadas (retidas).
- No final, (**p k**) variáveis serão descartadas.

PCA: Descarte de Atributos

□ Dados N vetores no espaço n-dimensional, encontrar $k \le n$ vetores ortogonais (componentes principais) que podem ser melhor usados para representar os dados.

■ Passos:

- Normalizar dados originais: todos atributos ficam na mesma faixa (intervalo).
- Calcular *k* vetores ortogonais, i.e., **componentes principais**.
- Cada vetor (original) é uma combinação linear dos k vetores (componentes principais).
- As componentes principais são ordenadas (ordem decrescente) representando a "significância" ou "força".
- Como as componentes s\(\tilde{a}\) o rdenadas, o tamanho dos dados pode ser reduzido eliminando-se as componentes fracas, i.e., aquelas com baixa vari\(\tilde{a}\) ncia.

AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados - Aula 10 (Parte1/2)

30

PCA: Descarte de Atributos ...

■ Algoritmo:

- Selecione o autovetor (componente) correspondente ao menor autovalor;
- Rejeite a variável com maior coeficiente (valor absoluto) na componente.
- O processo continua até que os (p k) menores autovalores sejam considerados.

Princípio para descarte de variáveis: uma componente com baixo autovalor é menos importante e, consequentemente, a variável que domina essa componente deve ser menos importante ou redundante.

PCA: Descarte de Atributos ...

- □ A escolha de **k** (variáveis retidas):
 - **Jolliffe (1972)** recomenda o *threshold* $\lambda_0 = 0.70$ depois de investigar vários conjuntos de dados;
 - Qualquer autovalor λ₀ ≤ 0.70 contribui muito pouco para a explicação dos dados.

Jolliffe, I. T. (1972). Discarding variables in principal component analysis I: artificial data. Appl. Statist., **21**, 160-173.

Jolliffe, I. T. (1973). Discarding variables in principal component analysis II: real data. Appl. Statist., **22**, 21-31.

AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados – Aula 10 (Parte1/2)

PCA: Descarte de Atributos ...

Dataset: IRIS

| Variáveis | Componentes Principais (Autovetores) | | | | | | |
|-----------------------|--------------------------------------|---------|---------|---------|--|--|--|
| | V1 | V2 | V3 | V4 | | | |
| sepallength | 0.5224 | -0.3723 | 0.7210 | 0.2620 | | | |
| sepalwidth | -0.2634 | -0.9256 | -0.2420 | -0.1241 | | | |
| petallength | 0.5813 | -0.0211 | -0.1409 | -0.8012 | | | |
| petalwidth | 0.5656 | -0.0654 | -0.6338 | 0.5235 | | | |
| | | | | | | | |
| Autovalor λ_i | 2.91082 | 0.92122 | 0.14735 | 0.02061 | | | |
| Proporção | 0.7277 | 0.23031 | 0.03684 | 0.00515 | | | |
| % acumulado | 0.7277 | 0.95801 | 0.99480 | 1 | | | |



- ✓ Variáveis descartadas: petallength, sepallength.
- ✓ Variáveis retidas: sepalwidth, petalwidth.

AP-532: Preparação de Dados para Mineração de Dados - Aula 10 (Parte1/2)

34